

**DIRECTORES**  
**ARTHUR AGUEDO**  
 (EDITOR)  
**LUIS MASCARENHAS**  
**FERREIRA DA SILVA**  
 Administrador-gerente

Endereço telegraphico  
 «ALGARBIORUM»

Redacção e administração  
 Rua d'Alportel, n.º 27

# O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 6 de dezembro de 1914

ASSIGNATURAS

Por seis mezes ..... \$70  
 PUBLICAÇÕES  
 Na secção de annuncios  
 Cada linha..... \$02  
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações  
 são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão  
 Rua d'Alportel n.º 28

Propriedade da empresa de  
 O ALGARVE

## A PESCA PORTUGUEZA

Não pôde ser livre!  
 As condições especiaes do nosso mar, principalmente na costa do sul, onde corre normalmente um abrigo dos maizerenos, os fundos arenosos tão proximos da linha de agua, apenas pedregosos a distancia, para creação dos peixes que em cardumes se aproximam das alturas de agua, onde tão facil é fazer o lançamento das redes, todo este conjunto de circunstancias favoraveis á pesca constitue uma grande dádiva da natureza á nossa situação geographica, que representa uma das maiores riquezas, rival da territorial, que nos é permitido gosar.

Isto de ir oferecer um bem tão grande, tão nosso, tão interessante, ao estrangeiro nosso visinho, seria o maior esbanjamento a fazer, uma alienação sem proveito de um bem precioso.

Se a facultade produtiva dos nossos campos é de nossos nacionaes, embora estrangeiros possam adquirir, mas pagando, taes terrenos, a facultade produtiva do mar, de uma analogia, sem duvida muito igual, tambem para portuguezes deve ser, e se estrangeiros a quem partilhar que venham pagar o nosso direito a taes valores.

O mar é de todos, mas nos limites territoriaes ha uma faixa que o direito internacional confere ás nações nos seus limitrofes maritimos e por paridade ao que as diversas nações reservam para os seus exercicios de pesca, assim nós portuguezes, temos o direito de reservar para os nossos o que é propriamente nosso por esta convenção.

Anteriormente estava regulada em tres milhas a faixa marítima reservada á pesca portugueza; posteriormente a pesca hespanhola só era concedida a portuguezes alem das seis milhas; como reflexo desta disposição legislativa dos nossos visinhos o governo portuguez marcou nas nossas costas tambem em seis milhas a faixa marítima reservada a portuguezes.

Isto se fez dentro do direito mutuo, dentro de doutrina assente pela visinha nação.

Nem sempre houve o respeito devido ás nossas leis e as embarcações de pesca hespanholas, na sua ancía de pescar, tanta vez invadiam as nossas aguas, e com o barulho das suas artes, e a nossa passividade, tanto prejuizo fizeram aos nossos industriaes, levando o peixe, que era nosso, perturbando aguas portuguezas das areas de resguardo de nossas armações e dos cercos, sem pagar o que as empresas portuguezas pagam e fazendo reflectir sobre as fabricas de conservas a sua acção usurpadora da mercadoria que deveria servir os nossos mercados!

Pois não obstante esta tolerancia bem conhecida das praticas da pesca na costa algarvia, a população ribeirinha da visinha Hespanha, intendeu que devia reclamar do seu governo a inclusão do principio de liberdade da pesca, fixando este extraordinario direito novo nas condições do tratado de comercio entre Portugal e Hespanha, alegando que, havendo mutualidade no direito de pescar, os interesses de cada nação ficariam ao par e na melhor regra de interesses!

Ora isto não é assim! E não é assim pelos motivos a que aludimos no começo deste artigo!

A costa marítima hespanhola, onde seria permitido a pescadores portuguezes ir lançar redes, não é costa que tenha paridade com as costas portuguezas; na maior aspereza do tempo não ha abrigos, os fundos rasgam redes, os comedoiros são varridos por correntes intensas de mar.

Compreender-se-hia uma troca de facultades em igualdade de circunstancias, mas darmos nós o bom e só termos direito a receber o ruim!

Trocar uma facultade de extração de peixes de vantajosas condições por uma aparentemente igual vantagem mas muito illusoria nos seus efeitos positivos, não é coisa que a administração séria e leal de um paiz possa consentir!

Quando na semana passada correu na provincia a noticia de ir ser consignada no tratado de comercio com hespanha a liberdade da pesca, toda a provincia se ergueu num só gesto de repulsação, num só clamor, repellido tão funesto principio a consignar no nosso trato com a visinha nação!

Esteve em Lisboa o sr. dr. Augusto de Vasconcelos, o ministro que o governo portuguez tem em Hespanha no encargo do tratado; algum houve que notasse o aspecto de contrariedade manifestado pelo sr. Vasconcelos contra a teimosia dos pescadores portuguezes na sua intransigencia de reservar para si o precioso bem marítimo que eles defendem como sendo a fonte mais preñhe do trabalho industrial nacional!

Claro que ante esta contrariedade, bem manifestada pelo ministro, facil era de supor como real a informação colhida em Ayamonte e na Figueirita de que o governo portuguez concederia a liberdade da pesca!

Então esta provincia assediou os governantes com telegramas, representações, comissões locais, tudo repudiando o nefasto principio e seguir-se-iam outros protestos, sempre instantes, mais intransigentes, se as informações do governo, declarando que respeitaria o direito portuguez na pesca, não viessem a tempo acalmar os animos tão excitados dos algarvios!

Os algarvios tinham razão nesta intransigencia, pois eles bem sabem quantos males não adviriam aos seus industriaes de pesca de uma tal mutualidade de facultade de pescar.

Hespanhoes e portuguezes no mar estão sempre em desordem; os conflitos multiplicar-se-hiam e como eles, o peixe que pescassem seria para o uso esclusivo do seu comercio e das suas fabricas, bem sabiam os reclamantes portuguezes que importantes interesses estavam disputando contra a sanha e ambição dos visinhos hespanhoes!

Pesquem eles nas suas aguas como quiserem e nós pescaremos nas nossas. O peixe das suas costas que sirva as suas fabricas e o seu comercio e nós, portuguezes, iremos governando a nossa vida com a produtividade do que em aguas nossas é creado!

A cada qual o que é seu e será esta a unica regra que deixará a nossa população em paz e tranquilidade nestes assuntos!...

## ECCOS DA SEMANA

Algo houve!

Perante os comissionados de Setubal e do Algarve que representaram ao sr. Freire d'Andrade contra a pesca livre, declarou S. Ex.ª que não havia pensado em fazer tal concessão, mas sim um acordo permitindo a importação e exportação de sardinha entre Hespanha e Portugal!

Isto seria a pesca livre em disfarce!

Era os hespanhoes a levarem para a suas... fabricas e para os seus depositos a materia prima tão necessaria ás industrias e comercio algarvio.

**No mar para Angola**  
 Lá vae mar fóra no vapor *Ambaca* a terceira expedição de soldados portuguezes em defesa do glorioso patrimonio colonial que possuímos.

Que uma aragem de felicidade ampare esses dedicados filhos da patria portugueza a cujo esforço os destinos darão novas glorias na tradição historica, que é nosso orgulho!

Nos lares nacionaes ha benções e preces pelos que lá estão e pelos que partem na mais alta missão de serviço prestimoso, que o cidadão pode prestar ao seu paiz.

**A' Camara Municipal**  
 Lembramos ao sr. vereador, a quem competir a necessidade de fazer regularisar o despejo do entulho no Largo de S. Francisco.

Os condutores de carros, no afan de ganhar muito rapidamente o frete vão acumulando o entulho sobre a avenida fazendo ali uma lombada que tende a derivar as aguas para os predios fronteiros. E não é só isso; é que o entulho, o lamarão negro tirado de poços e escavações por ali é lançado a esmo fazendo atoleiros com as chuvas que impedem o transitio.

Tem a camara tanto empregado para seus serviços desta especie que é para estranhar o abandono em que deixa aquele largo e como consente que os condutores de carros façam o que querem e estejam preparando uma situação incomoda para os municipaes.

Os entulhos naquele largo, onde são precisos, é na parte mais proxima da linha ferrea, logar que alaga nas chuvas.

E se os carreiros não obedecem aos empregados da Camara applicam-se lhes umas multas.

Será o remedio.

**Crise politica**  
 Mantem-se sem solução!  
 As crises governamentais dos governos republicanos apresentam-se sempre com o aspecto de dificuldades que trazem o espirito publico n'uma anciedade inquietadora!

Agora, mais que nunca, o paiz está olhando a attitude dos partidos e ponderando como ele procede no lance difficil que se atravessa.

Nunca as necessdades publicas se recomendaram com mais peso ao patriotismo dos nossos dirigentes. Que tudo se resolva a bem!

**A pesca livre**  
 Foram esta semana a Lisboa numerosas comissões e representantes da industria da pesca no Algarve manifestar ao governo e ao sr. ministro dos negocios estrangeiros, Freire d'Andrade, o sobresalto em que está a população marítima da nossa provincia pela noticia de que o governo iria consentir, no tratado do comercio com Hespanha, a pesca livre nas nossas costas.

O sr. Freire d'Andrade afirmou que não tinha fundamento a noticia que alarmou os nossos comprovincianos. Assim seja.

**Melhoramentos na Rocha**  
 Diz o *Diario de Noticias* do passado domingo:

A comissão de classificação de estradas vae ser ouvida acerca da representação em que a camara municipal de Portimão pede a classificação de nacional, para o ramal da estrada que partindo da Fortaleza de Santa Catarina (caminho militar) vae ligar esta a futura estação do caminho do ferro de Portimão, já em construção.

Este pedido é muito justo. A Praia da Rocha, como estação de turismo, tem já a sua consagração e assim a ligação da nova estação do caminho de ferro com aquela praia, além de servir militarmente a fortaleza de Santa Catarina, hoje estabelecimen-

to fiscal e posto de vigilancia da capitania, pode servir tambem os frequentadores daquela estação balnear que são em grande numero na estação propria.

Nada mais justo, pois, que este melhoramento.

### Missão comercial portuguesa em Inglaterra

Tem vindo as melhores informações dos trabalhos da missão dos delegados do comercio portuguez, que percorrem a Inglaterra, no fim patriótico de se expandirem as nossas relações commerciaes com aquele paiz.

O Algarve devia ter tido representação naquella comissão, pois nenhuma das nossas provincias tem produções de mais facil colocação no comercio inglez como a nossa, já no que respeita a fructos, como a productos industriaes.

Mas na nossa terra a indolencia que nos adormece não nos deixa tirar os melhores interesses dos valores que possuímos.

### Caminhos de ferro

Estes serviços nas linhas do sul conservam-se numa deficiencia bem estranhavel!

Mau material e pouco expediente por isso; horarios incomodos e servidos com uma morosidade que faz lembrar as antigas diligencias.

Assim não admira que o rendimento destas linhas esteja a reduzir-se.

Teremos o rápido no proximo ano como está prometido?

E a proposito: ainda não é tempo de iluminar a estação de Faro com luz electrica?!

### Emblema monarchico

O escudo real que estava colocado na frontaria do edificio do governo civil desta cidade, foi apeado esta semana por ordem do sr. coronel Nobre da Veiga actual governador civil deste distrito.

Resistiu bem a quatro anos de Republica.

### Exigencias impossiveis d'atender

Diz-se que da parte do governo n'espanhol, por instancias de alguns homens publicos daquelle paiz, ali se pretende como condição do tratado do comercio, alem da pesca livre, o estabelecimento de um templo catolico em Lisboa para os hespanhoes ali residentes e o indulto ao condenado Leandro.

Consta tambem que na opinião geral do paiz se manifesta uma implacavel revolta para taes exigencias.

### Imprensa

Obteve licença para poder ser publicado o jornal humoristico de Lisboa, *Os Ridiculos*.

### Dr. Sousa Vaz

Com muita satisfação nossa e dos habitantes desta cidade regressou na quinta feira á sua casa o estimado medico, dr. Francisco Honorato de Sousa Vaz, após o longo sofrimento que durante tanto tempo trouxe em cuidados a sua familia e os seus amigos.

Não está completa a convalescencia e o doente ainda foi hontem para Lagos, sua terra natal, onde espera completal a.

Que regresse cedo e absolutamente curado são os nossos mais ardentos votos e de todos os nossos conterraneos que dedicam ao distinto medico a maior sympathia.

Francisco Vaz agradece por este meio, enquanto o não poder fazer pessoalmente, a todos que se interessaram pelo seu restabelecimento, e desde já pede desculpa de qualquer omissão que se possa dar nos seus agradecimentos pessoases.

### Contra a debilidadade para sustentar as forças

Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distintos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bite.

## LIBERDADE DE PESCA

Anda inquieta e indignada esta nossa provincia, por que os tempos lhe correm adversos ha já anos.

Estiagem, emigração, faltas de pesca, perturbações repetidas e ataques, emfim, constantes contrariedades, compreendendo aumento de tributação de industrias já não pouco afetadas como é a da pesca, justamente a mais onerada.

Em toda a parte, onde ha tacto e boa orientação, só em circunstancias instantes e extraordinarias, ainda assim provisoriamente, se agravam essas arterias da actividade para não atrofiar o movimento que emprega e sustenta grande parte da população laboriosa a quem qualquer parcela, que lhe ataquem, causa pernicioso influencia.

Aqui no passado e ainda, infelizmente, no presente não mereceu maior atenção, e por isso muito a miudo sobreveem atrições, havendo até quem mal julgue e maldiga da queles que, escudados pela razão e direitos incontestaveis, reclamam que abram os olhos e não imponham cegamente, escurecendo que a exigencia fóra dos limites não pôde nunca interessar o estado, porque de agravos não podem resultar beneficios, mas sem duvida atrofiar ao trabalho e minoração de receitas.

E' racional e, se não, venham contestal-o, mas á luz de factos e fóra, bem fóra do insulto e emprego de softistica saloia com entorvos catedraticos e supina emfase magistral.

Tributar o tributavel, mas nunca o já tributado e como tal reconhecido e respeitado ha muitos decenios.

Vejam, palpem e reconheçam; mas rilhar o dente e com sorrisos alvares investir para a imposição do que não é devido, molesta e irrita o contribuinte, alem de enfraquecer o trabalho.

E' complexo o assunto e muito tem que desfiar, o que iremos fazendo para elucidação plena e reconhecimento geral.

Por agora só pediremos ao governo e parlamento que profuntem e regulem para evitar que se afronte mais a industria da pesca tributada com um imposto especial, certamente o mais elevado do paiz.

E' ver, mas sem peneiras, ou lentes embaciadas, quanto produziu a pesca do corrente ano no Algarve, e as despesas feitas com a sua execução e contemplar as correlativas despesas, o que é facil apurar. A diferença, feita a operação concernente, acusará a elevada percentagem que carregou sobre essa industria que por o mundo fóra anda encarecida como se fóra o primeiro tesouro do universo.

Depois venham os otimistas render-se ou esgrimir porque nos encontrarão na lição muito lealmente desfazendo-lhes as peneiras, se é que o seu movel não é maldade, cubica ou invejas.

Fiquemos por aqui agora porque assunto mais urgico nos desperta e obriga.

Tratemos da reciprocidade da pesca, ou pesca livre, como pretende a Hespanha, fazendo depender o tratado comercial entre os dois paizes visinhos desse beneficio, que varios hespanhoes e alguns portuguezitos, poucos são estes, entendem tambem ser em proveito nosso.

Está, pois, ao que parece, o tratado dependente do *proveito nosso* e beneficio dos hespanhoes!

A pesca livre nas aguas portuguezas aos exploradores hespanhoes, compensando nos, *bisariamente*, com equal regalia nas costas de Hespanha, que os seus nacionaes, na cegueira ou embriaguez de pescar tudo, sacrificando as criações e pastios proprios, anularam, ficará á disposição dos pescadores portuguezes! Eis a bisarra compensação que nos prestam e sem o que não será sancionado o decantado convenio ha longos meses em fermentação.

Para o Algarve a pesca ainda é a sua maior esperanza e será o melhor recurso quando o governo, bem compenetrado dos seus deveres, lhe prestar a merecida e devida atenção, facultando-lhe rasgo e amplidão que condusam á prosperidade ao passo que alentar as industrias de conservas.

Além de executar um dever inadiavel, engrossará a receita publica e proporcionará os meios de vida a muita gente de ambos os sexos que anda mendigando em muitas terras

algarvias por não ter em que empregar a sua atividade.

Proporcionar a estranhos o que podemos e devemos prestar á nossa população e ao engrandecimento desta provincia, seria crime e tambem desperdicio.

O que os hespanhoes tem praticado nas aguas portuguezas, chegando a pescar junto das nossas armações de sardinhas e de atum, ninguém o ignora dando-se diariamente contravenções e punições. Até onde alcançariam os seus abusos quando muito a seu talante as desfrutassem?

Quantos conflitos com os nossos pescadores que a cada passo seriam esbulhados e escarnecidos?

O peixe, que áquelles nos levam abusivamente durante o ano, ascende sem duvida um milhão de escudos; pois se amanhã lhes permitirem explorar a nossa costa não descansariam enquanto não fosse reduzida ás condições miserandas a que reduziram a costa hespanhola.

Se é positiva a exigencia da nação visinha, negando-se a tratar com Portugal, quando desatendida, preferivel será desistir da convenção comercial.

Nada perderemos economicamente, antes pelo contrario, e poupar-nos-hemos ao desaire por aceitarmos imposições precarias e deprimentes.

A liberdade ou reciprocidade da pesca com os nossos visinhos, ainda quando na costa de Hespanha abundassem pescarias, não nos conviria porque não passaria um só dia sem que se desse conflito.

Os antecedentes são de ordem a prever e calcular-se os consequentes.

Por modo algum pôde aceitar-se a pretensão e muito menos a exigencia, caso se tenha feito.

Nada de lances prejudiciaes e atrofiadas, e menos ainda rebaixamentos.

Não desejo abusar e por isso suspenderei nesta altura, agradecendo vivamente reconhecido á illustre redacção do *Algarve* a honra e concordancia de prestar-me as suas colunas, onde defendo com interesse e primorosamente os interesses algarvios. Bem haja, pois.

Lagos, 4 de dezembro de 1914.

Um industrial.

Sobre este momentoso assunto temos em nosso poder uma correspondência de Vila Real de Santo Antonio, que reservamos para o proximo numero.

## Tuna academica

A Tuna academica do liceu João de Deus, desta cidade, após os festejos do primeiro de Dezembro, que costumam sempre ser a seu cargo e em que tanto agradou, seguiu em excursão para Vila Real de Santo Antonio e para Ayamonte, tendo sido alvo em ambas as povoações das mais entusiastas provas de satisfação pela visita.

Isto nos foi transmitido em telegramas que reproduzimos no nosso *placard*, no logar do costume.

## Instituto Branco Rodrigues

Trabalhos das professoras e alunas cegas para a Cruz Vermelha - Um passa-montanha muito pratico

Este estabelecimento de ensino especial desejando contribuir com o trabalho das professoras cegas e suas alunas, para o conforto dos que estão lutando nos campos de batalha, solicito de algumas fabricas e estabelecimentos lá em fio para com ele serem manufacturados artefactos de malha que serão entregues á sociedade da Cruz Vermelha.

Entre estes artefactos destaca-se um muito interessante: é um passa-montanha extremamente simples e de um emprego essencialmente pratico.

Este passa-montanha tem a forma de um cilindro perfeito. Pode servir, por isso, de regalo muito util ao combatente, que numa trincheira foi atacado pelo entorpecimento doloroso das extremidades dos dedos, que muitas vezes paralisa o atirador e o impede de disparar a arma.

Enterrado na cabeça até á altura dos olhos, ficando a parte superior solta em forma de barrete, ou dobrado pressa na dobra posterior, o passa-montanha constitue um boné de viagem, que resguardará por completo as orelhas e a nuca.

Se se acabar de enterrar o passa-montanha até que o segundo orificio do cilindro fique ao nivel da testa,

Esta puchal-o até ao queixo, para que o da cabeça e pescoço fiquem resguardados e só o rosto a descoberto. Deste modo o pescoço fica completamente abrigado. A neve ou a chuva deslizando sobre a cabeça, não pode penetrar pela gola da farda.

Puxando a parte inferior para cima até á cana do nariz e a superior até á altura das sobrancelhas, obtem-se um verdadeiro passa-montanha, porque só os olhos ficam a descoberto.

A sentinela que tem necessidade de estar alerta e principalmente de noite, precisa de ouvir bem, deixará a descoberto alternativamente o ouvido direito e o esquerdo.

Sabe-se que durante as baixas temperaturas são o nariz e as orelhas as partes que mais se ressentem do frio. O soldado munido do passa-montanha evita facilmente este grave perigo.

Finalmente em tempo ordinario, mas frio, basta abaixar completamente o cilindro em torno do pescoço, para se obter uma especie de *cache-nez*, impossível de perder, visto ser um circulo perfeito que só com estorço se pode tirar por cima da cabeça.

Srs. Directores d'O Algarve

O artigo do jornal brasileiro, transcrito em O Algarve, de 22 do corrente e o resumo da conferencia sr. dr. João de Deus Ramos, provocam-me um grande desejo de dizer sobre o assunto duas palavras. Recorro á benevolencia nunca desmentida dos mui dignos directores de O Algarve. Tenho a certeza de que me permitem bondosamente falar da sua tribuna.

Toda a gente ilustrada sabe que na linguagem dos inimigos da Igreja Catholica, clericalismo e jesuitismo significam catolicismo, como jesuita e clerical significam catolico.

Creio, pois, não ser injusto, tomando o termo do jornal brasileiro e o do sr. dr. Ramos nesta accepção. Comece mos pelo segundo. O conferente diz que, dada a victoria de Guilherme 2.º, todas as nações seriam tiranizadas ao seu espirito escravizador e jesuitico. Se o espirito do imperador alemão é ou não escravizador, não vem para o meu caso.

O que sabe, porém, toda a gente que lê e compreende o que lê, é que o imperador Guilherme não é catolico. E' certo que ele tem, para com os seus subditos catolicos, atenções e deferencias, como manifesto quando em Jerusalem obteve do Sultão da Turquia a venda dum terreno para os protestantes elevarem um templo, e a cedencia dum logar muito venerado dos catolicos, para estes levantarem tambem uma igreja. Mas ele é e foi sempre retintamente luterano. Recordo-me muito bem de ver descreito o seu entusiasmo de rapaz, ao fazer executar o hino de Lutero. Não pode, portanto, ser jesuita quem é protestante.

Referir-me-hei agora ao jornal brasileiro. Possivel é que o velho imperador austriaco fique debaixo dos escombros da sua patria; parece perfeitamente natural que a Austria se fracione em diversos estados, no caso de derrota, mas o catolicismo não ficará, com certeza, soterrado com Francisco José. Ele tem mais vitalidade do que todos os imperios e todos os imperadores.

Ao contrario, na França, o catolicismo ganhou com a guerra uma re-viscencia extraordinaria e a Polonia vae emfim ser livre na sua lingua e na sua religião, a Polonia, escravizada tantissimos annos, da qual se pôde dizer o que algum disse da desventurada Irlanda: Para o polaco beijar reliquias de martires, não tem mais do que levar aos labios um pouco de terra do seu paiz. Toda ela ouviu gemidos ou bebeu sangue de compatriotas proscritos ou mortos pela sua fé catolica.

Se dos fragmentos do imperio austriaco alguns vierem para a Italia, lá encontrarão clericalismo bastante para saciar a sua sede religiosa. Os que forem para a Servia, acharão uma concordata recente com a Santa Sé, que lhes permitirá exercerem livremente o seu culto.

A Hungria e a Bohemia continuarão a ser o que tem sido.

Só ha um canto da Europa onde, debaixo do ponto de vista que está guiando a minha pena, os catolicos não podem pôr os olhos sem chorar. E' a Belgica. Povo admiravel pelo seu trabalho persistente e inteligente, e portanto pela sua riqueza; povo admiravel pela sua ponderada e progressiva legislação, pela sã organização de todos os serviços publicos, nomeadamente pelas suas escolas, aonde afluiam estudantes de todo o mundo civilizado a Belgica é um montão de ruínas! Lá só conheço uma casta de homens capazes de chorarem, não lagrimas humanas mas sim lagrimas de crocodilo, sobre os destroços daquelle heroico povo.

Mas esses não estão no nosso campo, estão em campo muito diferente. Porquanto a Belgica, governada ha cerca de trinta annos por catolicos de *credo e mandamentos*, era a prova, a demonstração viva de que as doutrinas por eles professadas podem formar homens do nosso tempo, do nosso século tão capazes de fazer a possivel felicidade dum povo, pelo menos, como os melhores dos adversarios. Ora, essa prova, essa demonstração viva desapareceu. Como regosijar-se com tal perda dum coração catolico? Resapparecerá? Assim o espero. Mas quanto tempo será preciso para que a Belgica e as suas escolas, nomeadamente Louvain, pregueira denodada da nossa crença, se ergam do pó em que jazem?

Querida Belgica! Ninguem tem mais motivos para prantear a tua desventura do que nós, os clericos. E ninguem decerto te chora com a alma mais amargurada. Comtudo... somos apontados ao povo ingenuo e simples como inimigos dos teus valentes soldados e dos que os ajudam! Suprema injustiça!

Agradeço o favor da publicação deste desabafo quem tem a honra de ser

De V. etc.

26-VI-914.

Um clerical

**N da R.**

Alheios por completo a assuntos de politica religiosa, é absolutamente do signatario clerical todo o esposto neste artigo, cumprindo-nos porém lembrar que a allusão ao espirito *jesuitico* attribuido ao kaiser e espirito *clerical*, attribuido ao imperador d'Austria, não é precisamente a igreja Catholica como o signatario diz.

Os tempos tem modificado muito essa antiga confusão de nomes diversos para designar o Catolicismo ou o espirito religioso catholico, havendo muitos homens illustres de ideias modernas, que são catolicos, mas que nada querem com o jesuitismo nem com os clericos, no que estes representam de incompatibilidade com as ideias modernas da civilização.

**Theatro Circo**

Uma sessão encantadora a de hontem á noite neste teatro, onde se reúne a elite de Faro.

Uma fita do melhor efeito dramático, sensibilizadora e comovente!

Um numero de variedades muito interessante com as galantes bailarinas *hermanas Sanchez* de mocidade fresca e verdadeiras artistas choreograficas.

Ainda mais aquele delicioso sexteto da regencia de Rebelo Neves, com os melhores trechos de musica classica e de uma execução primorosa dos seus companheiros.

Só a musica naquela casa é um excelente atractivo e vale bem mais que os mesquinhos dez centavos de entrada.

A recita d'hoje tambem nos informam que tem uma bela fita.

E preveniram-nos que está em contrato um numero de variedades de sensação, que apparecerá na proxima semana.

**Comissão distrital de Assistencia Publica, em Faro**

Distribuição de 1:3005, segundo o censo de 1911. (população 222:861). pelas Comissões Municipaes do Distrito de Faro

Albufeira.....	61831
Alcoutim.....	40856
Aljezur.....	26895
Castro Marim.....	40883
Faro.....	114502
Lagôa.....	61890
Lagos.....	77845
Loulé.....	209844
Monchique.....	60856
Olhão.....	119809
Silves.....	151809
Tavira.....	122875
Vila do Bispo.....	28836
Vila Nova de Portimão.....	75890
Vila Real de Santo Antonio	53804
S. Braz de Alportel.....	56869

**Banco precatório**

Em bando precatório, pedindo para roupas de confeção d'agasalhos para os militares, percorreram varias casas desta cidade as alunas da Escola Distrital d'habilitação para professoras, sendo acompanhadas de professores e do seu director.

**BOLOS DA PADARIA INGLEZA**

Chegam todos os dias

**LEITARIA ALIANÇA**

FARO

**Contra a tosse**

Recomendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em innumeradas experiencias nos hospitales, e por garantir a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

**Sousa Martins**  
ADVOGDO  
CONSULTAS  
FARO— ás quartas e sextas-feiras  
Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.º  
OLHÃO— nos restantes dias  
LARGO DA SOLEDADE, 1

O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

**SECCÃO LITERARIA**

**DEUS!**

Quero cantar o meu Deus,  
aquele por quem respiro;  
quero nas azas do canto  
mandar ao céu um suspiro!

Deus! diz a alma, que vagueia aliva;  
Deus! diz a aragem perpassando além;  
Deus! diz a selva num murmuro mystico;  
Deus! diz a rola no gemer tambem.  
Deus! diz a nuvem no correr ligeiro;  
Deus! diz o monte que de pé se ergueu;  
Deus! diz a fonte deslizando trémula;  
Deus! diz a virgem num suspiro seu.  
Deus! diz o eco na solidão profunda;  
Deus! diz a lava do vulcão luzente;  
Deus! diz a alma num sofrer pungente.  
Deus! diz a ave percorrendo o espaço;  
Deus! diz o aroma, que desprende a flôr;  
Deus! diz a vaga no bramar constante;  
Deus! diz a nota de ignorado amor!...  
E tudo exalta, tudo diz:—hosana!  
Mago concerto que eleva aos ceus,  
Doce mysterio que confunde os sabios  
N'essa palavra que se exprime: Deus!

I. P.

**HENRIQUE BORGES**

Clinica de doenças da boca e dentes

Colocação de dentes artificiaes

Consultas todos os dias

P. FERREIRA D'ALMEIDA, 5

FARO

**CANDIDO DE SOUSA**

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 9

FARO

918

**Contra a debilidade**

Recomendamos a *Farinha Peritoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente autorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cujo accção pôde resgar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

**Velographo Veiga**

12 RETRATOS. 24 cent. (240 rs.)

Retratos para passaes, bilhetes de identidade, kilometricos, medalhas etc.

R. Serpa Pinto n.º 134—FARO.

**CORREIA RIBEIRO**

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha

Consultas de medicina e cirurgia

Rua da Conceição da Gloria, 28-1.

(Á AVENIDA)

LISBOA

**J. SILVA NOBRE**

Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA

Garganta, nariz e ouvidos  
doenças das senhoras

Tratamento da sifillis  
e das sezões rebeldes pelo 808  
de Erlich

**CLINICA GERAL - OPERAÇÕES**

Consultas ás 11 horas

FARO

917

— Realizou-se hontem em Tavira, com o dissenho, o casamento do nosso colega do Sul, dr. Alvaro Judice, oficial do registo civil em S. Braz d'Alportel, com a sr. D. Maria Luisa Coelho Ribeiro, interessante e muito bem prendada menina, filha do sr. Filipe Ribeiro capitão da administração militar.

Após os actos do registo civil, os noivos e seus convidados dirigiram-se para a igreja matriz onde se celebrou o acto religioso.

Muito estimaveis os noivos por suas qualidades, unem-se n'um sentimento affectuoso que é prenuncio de muitas venturas, que esperam o seu casal.

As nossas felicitações e os votos de um futuro cheio de felicidades.

—Estiveram esta semana n'esta cidade os srs Francisco Pereira, da Armção de Pera, Luis Augusto Mascarenhas e João Ramires Lopes, de Silves, Luis Marques e José da Graça Marim, de Lagôa e José Assis Amado, de Portimão.

—Fundou-se em Lisboa uma empresa portuguesa de navegação para Marrocos.

—De 1 de janeiro deste ano até 10 de mez find. as linhas ferreas do Sul e Sueste renderam escudos 1:744.082821 que comparado com o rendimento de igual periodo anterior dá uma differença para menos de escudos 5.104831.

—Foi prorog do até 31 do corrente o prazo para as pessoas, que não estejam legalmente habilitadas para o exercicio da advocacia, apresentarem a competente carta do grau universitario ou a respectiva licença como fóra preceituado na circular dirigida pelo ministerio da justiça aos presidentes das repartições.

—Foi modificada a tarifa n.º 1 de grande velocidade, das linhas do Sul e Sueste, de modo que as remessas constantes de agua mineral, azeitonas, batatas, bebidas, gazozas e refrigerantes, biscotos, bolachas, manteiga, ovos, queijo, peixe seco e de escabeche, passaram a ser expedidas em porte a pagar á chegada.

—Em Idanha a Nova, uma parturiente deu á luz tres crianças, todas ellas muito robustas.

—Com sua esposa vimos nesta cidade o sr. Antonio Maria Judice, de Paderne.

—Na Escola Superior e Practica de comercio, em Liverpool, ha uma cadeira de lingua portuguesa que vae ser regida pelo secretario da missão portuguesa naquella cidade.

—E' esperado proximo o decreto que transfere de Portimão para Olhão, o juiz dr. Horta e Costa e desta villa para aquella o sr. dr. Guerra.

—Ambas as comarcas só taem que aplaudir-se de irem ter na administração da justiça dignos magistrados illustres e conscienciosos, como se deuz dos bons creditos que ambos gosam.

—Partiu para Lisboa, com sua esposa e filha, o sr. João Antonio Judice Fialho, industrial nesta cidade.

—Esteve esta semana em Faro, como costuma, o nosso colega Luiz Mascarenhas que ainda se conserva na Praia da Rocha.

—Estiveram esta semana nesta cidade os srs. D. Ermelinda Monteiro Mascarenhas e D. Leonor Athilde Monteiro Mascarenhas, mãe e irmã do sr. João Mascarenhas.

—Estão em Lisboa os srs. Luiz Alvelos Fialho e Manuel Monteiro Mascarenhas, de Portimão.

—Os armazens geraes, creados para auxilio do comercio e das industrias, na crise que estão atravessando, nenhum auxilio prestam porque não estão instalados nem regulamentados de modo a serem aproveitados.

—A associação de classe da industria corticeira de Silves pediu, por intermedio da Associação Industrial de Lisboa, a criação dos armazens geraes naquella cidade.

—E' promotor no Tribunal militar de Mafra, que vae julgar os individuos implicados no ultimo movimento de revolução monarchica, o nosso comprovinciano, o coronel de engenharia, sr. Theophilo José da Trindade.

—Para facilitar o turismo, o *Diario do Governo* publicou um decreto concedendo determinadas vantagens ás empresas que dentro de 5 annos construirem edificios proprios para a instalação e exploração de hotéis.

—Foi comunicado pelo capitão do porto de Lagos á repartição respectiva o estado perigoso para os passageiros do molhe caes da solaría naquella cidade, ha tempo em ruinas e hoje mais deteriorado pelo ultimo temporal.

—Obteve parecer favoravel na repartição das obras publicas respectiva a representação da Camara de Portimão para ser incluída na rede geral das estradas do paiz a estrada que conduz da estação nova do caminho de ferro, naquella villa, á Praia da Rocha.

—Este melhoramento é muito importante na expansão desta praia.

—A direcção das obras publicas deste distrito vae dar, por trezess operarias, oito empreitadas de grandes reparações nas estradas nacionaes n.ºs 76, 77 e 78, visto não ter havido concorrentes aos concursos publicos.

—Naturalisaram-se portugueses tres alemães residentes em Lisboa.

—Foi nomeado comandante do cruzador *Republica* o capitão tenente sr. João Fiel Stockler.

—A firma Mason and Barry Limited, empresa exploradora da Mina de S. Domingos, pediu prorrogação do prazo da licença, que lhe foi concedida, para cortar rochas na margem esquerda do rio Guadiana, no porto do Esmarado.

—Esteve em Lisboa o sr. D. Antonio de Sousa Coutinho, desta cidade.



**As donzellas palidas e as mulheres de fraca compleição**

mostram-se muitas vezes nervosas, languidas e enfadadas em consequencia da má qualidade ou da deficiencia do sangue.

Se continuam neste estado, perdem a saude e o organismo enfraquecido torna-se victima da

**Anemia, escrofula, debilidade cronica ou definhamento geral**

Tem aqui um especial valor o oleo puro de figados de bacalhau e os hipofositos tonicos da Emulsão de SCOTT. Enriquecem o sangue, nutrem os nervos e trazem

**novas forças, uma saude renovada e vitalidade**

As donzellas, as mulheres gravidas e as mães devem pôr sempre a sua confiança nas qualidades restauradoras da

**Emulsão de SCOTT**

As imitações e o oleo de baixa qualidade só poderão dar logar a decepções e desperdicio de dinheiro e tempo. Vêde, no pacote, o peixeiro com o peixe, e não compreis emulsão alguma que não traga esta marca de fabrica.

Todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT.  
Representante:  
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

—Tem estado em Lisboa defendendo a causa das pescarias contra a pretensão hespanhola, o sr. dr. Carlos Fuzeta, como delegado dos industriaes de Olhão.

—Partiram para Lisboa os srs. Henrique Cansado e Jordão Cansado Conde, da agencia do Banco de Portugal, nesta cidade.

—O sr. Diogo da Silva Cristina, pediu a exoneração de presidente da comissão executiva da camara municipal de Olhão.

—Foi prorogada por 30 dias a licença para se tratar no estrangeiro, ao segundo official da direcção geral das contribuições e impostos, sr. Sebastião de Macedo Ramalho Ortigão.

—Esteve hontem em Faro o sr. João Possidonio Guerreiro, de Tavira,

—Partiu na sexta feira para Lisboa com seu filho Antonio que vae ser operado num braço, o sr. Francisco Antonio da Natividade, desta cidade.

**Anedoctas historicas**

Trouxeram á presença de Alexandre, o Grande, um pirata que haviam aprisionado, e a quem, nem os grilhões nem a ideia do supplicio conseguia quebrantar o animo caracteristico das almas intrépidas.

—Com que direito, lhe perguntou o conquistador, ousas intestar os maes?

—E tu, responde o cativo, com que direito assolas o universo?

—A mim, porque sulco os mares com uma só embarcação, chamam-me pirata, a ti que fazes o mesmo, porém com grandes esquadras, chamam-te rei.

Quando ha seculos era um crime andar pelas ruas a horas mortas, prendei a ronda um homem suspeito.

Perguntou-lhe o alcaide quem era, e elle respondeu que era tocador do infante Luis.

Deixaram-no ir; como o escrivão o visse muito grosseiro, julgou impossivel ser aquele homem tocador e, chamando o logo, perguntou-lhe se era musico da capella do senhor infante, e o que tocava:

—Senhor, toco-lhe as bestas.

**O ALGARVE** é o periodico mais popular e de maior circulação na provincia.

NECROLOGIA

Fomos dolorosamente surpreendidos com a morte em Lisboa do antigo al-

Um rapaz na forja da vida, imolado não sabemos porque accidente, que os jornaes não referem.

Faleceu em Lagos o sargento reformado sr. Francisco de Paula Santos, de 53 anos, natural daquela cidade.

Secção de annuncios

Anuncio

A Camara Municipal do concelho de Monchique faz publico que até ao dia 2 do mez de Janeiro de 1915 recebe em carta fechada propostas para a arrematação de construção dum mercado para venda de peixe no largo do Córro desta vila mediante a exploração do mesmo pelo menor numero de anos que for oferecido, convido aos interesses do municipio, as quaes serão abertas na sala das sessões da mesma camara no referido dia 2, pelas 23 horas.

A planta e condições, acham-se pa-

Companhia de Pescarias de Quarteira no Algarve

Não se tendo efetuado, por falta de numero legal de acções, a Assembleia geral convocada para 30 de novembro proximo passado, são de novo convidados os acionistas desta Companhia a reunirem para o mesmo fim no dia 15 do corrente, pelas 13 horas, no escriptorio da firma M. A. Barbosa Sucessores, desta Villa, observando-se o disposto no artigo 184.º do Codigo Commercial.

Vila Real de Santo Antonio, 2 de Dezembro de 1914. 224 O vice-presidente da assembleia geral Francisco Gomes Sanches

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro

2.ª SECÇÃO DE CONSTRUÇÃO

Anuncio

Faz-se publico que, no dia 14 de dezembro, do corrente ano, pelas 12 horas, na secretaria da Direcção em Faro se recebem propostas seladas, com um selo de dez centavos em carta fechada, para adjudicação das seguintes empreitadas:

Estrada Nacional n.º 76 de Portimão á estação de Monchique

Lanço das Cimathas á Mesquita

Table with 2 columns: Empreitada n.º and Base de licitação. Rows include construction of terraplenagens and obras d'arte.

Estrada districtal n.º 197 de Odemira a Lagos

Lanço de Brejo Fundo a Aljezur

Table with 2 columns: Empreitada n.º and Base de licitação. Rows include construction of terraplenagens and obras de arte.

Estrada districtal n.º 196 de S. Bartholomeu de Messines por Loulé, S. João da Venda a Tavira

Lanço de S. Bartholomeu de Messines a Valle da Cruz

Table with 2 columns: Empreitada n.º and Base de licitação. Row includes construction of pavement completo.

O deposito provisorio destas empreitadas é de 2,5 por cento sobre a base de licitação e o definitivo de 5 por cento da importancia da adjudicação.

As medidas, cadernos de encargos e condições, podem ser examinados até ao dia da licitação na secretaria da Direcção em Faro, ou na da 2.ª secção de construção em Portimão, em todos os dias uteis das 9 ás 15 horas.

2.ª Secção de construção em Portimão, 27 de Novembro de 1914.

O Condutor Chefé de Secção 223

Basilio de Sousa Grade Calado

lentes na secretaria da camara todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Monchique, 28 de novembro de 1914.

O Presidente da Camara José Antonio dos Santos

Pensão

Em casa de familia de respeito e seriedade aceitam-se estudantes do liceu e da Escola Normal a preços muito resumidos. Tambem alugam quartos.

Para informações dirigir a esta redacção ou á Estrada da Circunvalação n.º 52—Faro



Farinha Peltorai Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua accção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, abissimo para pessoas de estomago fraco, lacticas ou cretinas.

Esta legalmente autorizado e preparado. Pedro Franco & C. ENCOMENDAS GERAIS RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Bivar Weinholtz e Silva Péra

—Advogados—

Rua Ivens, n.º 39—FARO 189

Companhia de Pescarias do Algarve

São por este convidados os srs. acionistas para as sessões ordinarias da assembleia geral, que devem ter logar ás 13 horas dos dias 10 e 20 de dezembro proximo, na praça D. Francisco Gomes, n.º 37, n'esta cidade, para os fins determinados nos n.ºs 1.º e 2.º do §1.º do artigo 21.º; e n.ºs 1.º, 2.º e 3.º do §2.º do mesmo artigo dos Estatutos, Faro, 20 de Novembro de 1914.

O Presidente da Assembléa Geral,

João José da Silva Ferreira Netto.

Modista de chapéus

Devidamente habilitada para executar todos os trabalhos em chapéus para senhoras e crianças pelos ultimos modelos por preços convidativos lavandoe frizando plumas encontra-se instalada nesta cidade, na Rua Lethes N.º 67.

M. J. Pereira da Piedade. 22

Aos militares

Maria A. Domingues Castelo Branco, participa aos seus Ex. mos fregueses que mudou a sua residencia do Largo de S. Erancisco para a Travessa do Arco á Sé n.º 6, 1.º aonde, continua encarregando-se de todos os factos militares e paisanos. 227

Machina registada Jora Nantio

Vende-se uma por preço convidativo. Procurar na Ourivesaria Lopes Faro 226

Casa de Sementes A. F. Alexandre

Praça D. Francisco Gomes Sementes para hortas e jardins, garantidas. Colossal variedade. 12

VENDE-SE um predio com frente para a Rua do Carmo e Rua de Alportel.

Um outro na Rua Nova N.º 7. Trata-se na Rua Rasquinho N.º 37 Faro

OFFICINA DE ESCULPTURA E CANTEIRO DE

José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoreticas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas-Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia Rua Conselheiro José Luciano de Castro. Proximo da estação do caminho de ferro FARO 140



TOSSES e catarro

debilitam tanto o organismo que os remedios comuns não dão alivio. Em tal caso só se pode alcançar uma cura reconstituindo o corpo com um alimento rico em força, restaurante como é a Emulsão de SCOTT.

Por exemplo:

Escrevo-lhes para lhes dizer que a vossa Emulsão de SCOTT fez um grande milagre em curar minha filha Maria, de 4 anos, que sofria

duma BRONQUITE que provocava muita tosse.

Por conselho dum amigo dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e minha filha está curada. Dorme as noites muito socegada, e alem disso engordou muito e apresenta umas cores lindas. (a) José da Silva Neves Capella, rua da Costa, Villa do Conde, 24, 14.

A Emulsão de SCOTT expulsa as tosses, o catarro crónico ou bronquite em todas as epochas da vida. Não ha emulsão que cura como a

Emulsão de SCOTT

porque nenhuma outra emulsão possui os mesmos ingredientes poderosos. Vêde o peixeiro com o peixe, no involucro, e recusai tudo quanto não traga este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Livraria das Novidades

DE

Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular Livros em todos os generos, novos e usados Depositario, das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

Livros de ensino

Instrução primaria Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebello da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara, Camps Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas; Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes: Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuirem deixarão 20p or cento, e receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

Franco de porte 162

A PRIMOROSA

DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo. Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade. Cervejas de todas as qualidades, reoebidas directamente da Alemanha. Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros. Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas. Queijadas de Cintra, sempre frescas. Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades. 865

Teatro Popular

Concurso

Está aberto concurso para a applicação da empreitada de construção das paredes do referido teatro.

Para este fim recebe propostas em carta fechada até ao dia 15 do proximo mez de dezembro, o sinitario em poder de quem se acham as condições do concurso e caderno de encargos.

Base da licitação... 2.806\$00 Tavira 21 de Novembro de 1914 O Tesoureiro Frederico Chagas. 210

José Francisco Raposo

Musico de 2.ª classe reformado leciona solfejo, parte teorica e bandolim, por preços modicos. Para tratar na loja de Antonio Gravito Martins, das 12 ás 15. 205

SENHORA VIUVA

Oferece-se para servir em casa de senhora só ou com pouca familia; tambem sabe de serviço domestico. Não se importa ir para fóra da terra.

Dirigir á rua Ventura Coelho 21—Faro 209

Para os que se desejam estabelecer

Existe em S. Braz d'Alportel uma casa em otimas condições, espaçosa e central, tendo já estantes e balcão. Quem pretender dirija-se na dita vila á viuva de José Dias Sancho. 199

AMENDOEIRAS, vendem - se boas, para plantação. Dirigir a José Pires Pinto, S. João da Venda. 206

AMENDOEIRAS, — vendem-se em S. Braz d'Alportel, em pequena ou grande quantidade. Preços sem competencia. Dirigir a Antonio Guerreiro pa Ponte. 198

CYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESORIOS

ALBRECHT LOBE EM CIA.  
Porto—Rua Sá de Bandeira—Porto



Completo sortido de accesorios a preços sem competencia.  
Exclusivo das MARCAS, (Bicycletas): Rudge Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor e Kohlnoor.  
Exclusivo das celebres Motos: Rudge-Whitworth, Premier e Moto-Reve.

Enviem-se catalogos, illustrados a quem os requisitar  
Unico representante da casa Albrecht Lobem C.ª na Provincia do Algarve,  
João Monteiro Mascarenhas  
FARO



Maquinas Agricolas e Industrias

Tubos de ferro preto e galvanizado  
Bombas de todos os sistemas

MOTORES A GAZOLINA  
MOTORES A GAZ POBRE  
MOTORES EVINRUDE A GAZOLINA PARA ADAPTAR A BARCOS  
Fundição, Serralharia e Forjas  
F. STREET & C. L.

LISBOA PORTO  
REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENHO Largo da Estação, 31 Faro



PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600.000.000

RUA AUREA, 100, 2.º—LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas.

Representante em Faro—Ferreira da Silva  
Rua de Alportel.

939

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8—PRACA D. FRANCISCO GOMES—5, 6, 7, 8

Neste antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genebras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Monte Banzão, mina e ferreas.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias.—Acceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

887



FABRICA

PORTUGAL

MARCA REGISTRADA Depósitos e escritório

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A

(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriais

Motors a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel, da acreditada Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeracao Para Talhos, Peixarias, Leitarias Queijarias, Fructarias, Deposit o de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, et

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os sistemas acciadas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHAWBLETON

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COFRES A PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

Deposito da Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

170

FAO

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve. Apresenta e tem sempre em deposito os ultimos modelos de novidade em mobilias e muitos outros artigos da sua especialidade. Todos os clientes podem ter a maxima confiança na construção e qualidade dos materiais empregados nesta casa, pois que o seu proprietario é um habil conhecedor de todos os ramos da sua industria e tem operarios suficientemente habilitados para a execucao dos trabalhos. Não convem fechar negocio com qualquer outra casa no genero sem primeiro fazer uma visita a este estabelecimento, afim de fazer o contento dos artigos. Preços em concorrência com as casas de Lisboa.

José Gonçalves Marreiros

Agente da Empreza Eletrica H. B. C.

INSTALAÇÕES 835

DE

ILUMINAÇÃO EILETRICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, pára-raios, dinamos, motores e ventoinhas

Encanamentos para agua, gaz e seus accesorios

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praça D. Francisco Gomes, 1

FABR

ANALISE DA AGUA DO AVIARIO DE BOM JOÃO

- A.—Propriedades organolepticas  
Limpida, incolor e modora
- B.—Analise qualitativa  
1.º—Ammonia . . . não contem  
2.º—Nitratos . . . . .
- C.—Analise quantitativa  
(mgr. por litro)

1.º—Residuo seco a 110º C. durante 2 horas	201
2.º—Residuo calcinado	158
3.º—Perda pela calcinação	43
4.º—Chloro correspondente a	51,
5.º—Chloreto de sodio	84
6.º—Silios	28
7.º—Oxydos de ferro e alumino	2
8.º—Cal	27
9.º—Magnesia	4
10.º—cido sulfurico (SO3)	9
Dureza	
1.—Dureza total (em grams. france)	15,8
2.— » temporaria » »	4,5
3.— » permanente » »	11,3

É uma boa agua potavel (cf. quadro junto)  
Lisboa, janeiro 1914  
Cardos Pereira

Alexandre Assis

Médico pela Universidade de Coimbra

Diretor clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro

PULMÕES, CORAÇÃO—CLINICA GERAL

Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde  
Rua Filipe Alistão, 31 a 33

FARO

685

ANTIBECINA

Xarope anti-dyspnoico, calmante e expectorante.

Util nas afeções das vias respiratorias em que predominem a dyspnea, a tosse inutil e a expetoração difficil.

Preço do frasco, \$71

A' venda em todas as boas farmacias.  
Deposito em Faro 174

Dorgaria Bandeira L.º

ACIDENTES DO TRABALHO

12.875 operarios

era o numero que em 31 de dezembro de 1913 os principaes industriaes e comerciantes do paiz haviam segurado na

31

OMP NHIA DE SEGUROS

A MUNDIAL

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

CAPITAL 500.000\$

Séde em Lisboa:—RUA GARRETT, 95 1.º.  
Delegação no Porto:—P. ALMEIDA GARRETT, 94

AGENCIAS em todas as principaes localidades do Algarve.  
INSPEÇÃO DO ALGARVE:—Rua D. Francisco Gomes, 31, 1.º—FARO  
onde se prestam gratuitamente aos interessados todos os esclarecimentos que pedirem por carta ou pessoalmente.



Rua de Belem, 147—LISBOA

GRAND PRIX  
O MAIOR PREMIO DA EXPOZICAO DE LISBOA 1904.  
Xarope Pectoral James  
Fornecido em medicina de guerra em 1870.  
Paris 1875, Londres 1883, Haia 1895, St. Louis 1904, Philadelphia 1906, Chicago 1909, London 1911.  
Desejamos gratular a Farmacia de Lisboa por ter sido a primeira a apresentar este Xarope Pectoral James na Exposicao de Lisboa 1904.  
RUA DE BELEM, 147—LISBOA

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

FARO

Fornecido doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptizados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia